

Tradução dirigida pela sintaxe

Definições dirigidas pela sintaxe

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

Sumário

1. Definições dirigidas pela sintaxe
2. Construção de árvores sintáticas

Definição dirigida pela sintaxe

Definição

Uma definição dirigida pela sintaxe é uma generalização de uma gramática livre de contexto na qual cada símbolo gramatical possui um conjunto de atributos, particionados em dois subconjuntos: atributos herdados e atributos sintetizados.

Atributos

- ▶ Se cada nó da árvore gramatical contém um registro para armazenar informações, cada atributo seria um membro deste registro

Atributos

- ▶ Se cada nó da árvore gramatical contém um registro para armazenar informações, cada atributo seria um membro deste registro
- ▶ Um atributo pode representar qualquer valor associado ao símbolo gramatical (um número, uma cadeia, um endereço de memória, etc)

Atributos

- ▶ Se cada nó da árvore gramatical contém um registro para armazenar informações, cada atributo seria um membro deste registro
- ▶ Um atributo pode representar qualquer valor associado ao símbolo gramatical (um número, uma cadeia, um endereço de memória, etc)
- ▶ O valor para um atributo de uma árvore gramatical é computado a partir de uma regra semântica associada à produção usada naquele nó

Atributos

- ▶ Se cada nó da árvore gramatical contém um registro para armazenar informações, cada atributo seria um membro deste registro
- ▶ Um atributo pode representar qualquer valor associado ao símbolo gramatical (um número, uma cadeia, um endereço de memória, etc)
- ▶ O valor para um atributo de uma árvore gramatical é computado a partir de uma regra semântica associada à produção usada naquele nó
- ▶ Um atributo sintetizado é computado a partir dos valores dos atributos dos filhos do nó

Atributos

- ▶ Se cada nó da árvore gramatical contém um registro para armazenar informações, cada atributo seria um membro deste registro
- ▶ Um atributo pode representar qualquer valor associado ao símbolo gramatical (um número, uma cadeia, um endereço de memória, etc)
- ▶ O valor para um atributo de uma árvore gramatical é computado a partir de uma regra semântica associada à produção usada naquele nó
- ▶ Um atributo sintetizado é computado a partir dos valores dos atributos dos filhos do nó
- ▶ Um atributo herdado é computado a partir dos valores dos atributos dos irmãos e do pai do nó

Regras semânticas

- ▶ As regras semânticas estabelecem dependências entre os atributos, as quais são representadas por meio de um grafo

Regras semânticas

- ▶ As regras semânticas estabelecem dependências entre os atributos, as quais são representadas por meio de um grafo
- ▶ A ordem de avaliação das regras gramaticais é derivada a partir do grafo de dependências

Regras semânticas

- ▶ As regras semânticas estabelecem dependências entre os atributos, as quais são representadas por meio de um grafo
- ▶ A ordem de avaliação das regras gramaticais é derivada a partir do grafo de dependências
- ▶ A avaliação das regras semânticas determina os valores dos atributos para os nós da árvore gramatical para uma dada cadeia de entrada

Regras semânticas

- ▶ As regras semânticas estabelecem dependências entre os atributos, as quais são representadas por meio de um grafo
- ▶ A ordem de avaliação das regras gramaticais é derivada a partir do grafo de dependências
- ▶ A avaliação das regras semânticas determina os valores dos atributos para os nós da árvore gramatical para uma dada cadeia de entrada
- ▶ Regras semânticas podem ter efeitos colaterais associados

Regras semânticas

- ▶ As regras semânticas estabelecem dependências entre os atributos, as quais são representadas por meio de um grafo
- ▶ A ordem de avaliação das regras gramaticais é derivada a partir do grafo de dependências
- ▶ A avaliação das regras semânticas determina os valores dos atributos para os nós da árvore gramatical para uma dada cadeia de entrada
- ▶ Regras semânticas podem ter efeitos colaterais associados
- ▶ Na prática, a árvore semântica ou o grafo de dependências não precisam ser construídos explicitamente

Regras semânticas

- ▶ As regras semânticas estabelecem dependências entre os atributos, as quais são representadas por meio de um grafo
- ▶ A ordem de avaliação das regras gramaticais é derivada a partir do grafo de dependências
- ▶ A avaliação das regras semânticas determina os valores dos atributos para os nós da árvore gramatical para uma dada cadeia de entrada
- ▶ Regras semânticas podem ter efeitos colaterais associados
- ▶ Na prática, a árvore semântica ou o grafo de dependências não precisam ser construídos explicitamente
- ▶ Uma árvore gramatical que exibe os valores dos atributos de cada nó é denominada árvore gramatical anotada

Regras semânticas

- ▶ As regras semânticas estabelecem dependências entre os atributos, as quais são representadas por meio de um grafo
- ▶ A ordem de avaliação das regras gramaticais é derivada a partir do grafo de dependências
- ▶ A avaliação das regras semânticas determina os valores dos atributos para os nós da árvore gramatical para uma dada cadeia de entrada
- ▶ Regras semânticas podem ter efeitos colaterais associados
- ▶ Na prática, a árvore semântica ou o grafo de dependências não precisam ser construídos explicitamente
- ▶ Uma árvore gramatical que exibe os valores dos atributos de cada nó é denominada árvore gramatical anotada
- ▶ O processo de computar os valores dos atributos é denominado anotação da árvore

Gramática de atributos

Definição

Seja uma definição dirigida pela sintaxe. Cada produção $A \rightarrow \alpha$ estará associada a um conjunto de regras semânticas da forma $b := f(c_1, c_2, \dots, c_k)$ onde f é uma função, c_1, c_2, \dots, c_k são atributos pertencentes aos símbolos gramaticais da produção e vale apenas uma das duas alternativas:

- (i) b é um atributo sintetizado de A
- (ii) b é um atributo herdado, pertencente ao um dos símbolos do lado direito da produção

Em ambos casos, b depende dos atributos c_1, c_2, \dots, c_k .

Se, para qualquer atributo b , a função f não possui efeitos colaterais, então esta definição dirigida pela sintaxe é denominada gramática de atributos.

Exemplo de definição dirigida pela sintaxe

Produção	Regra semântica
$L \rightarrow E \mathbf{n}$	$\text{IMPRIMIR}(E.val)$
$E \rightarrow E_1 + T$	$E.val := E_1.val + T.val$
$E \rightarrow T$	$E.val := T.val$
$T \rightarrow T_1 \times F$	$T.val := T_1.val \times F.val$
$T \rightarrow F$	$T.val := F.val$
$F \rightarrow (E)$	$F.val := E.val$
$F \rightarrow \mathbf{digito}$	$F.val := \mathbf{digito.lexval}$

Nesta definição dirigida pela sintaxe para uma calculadora, L representa uma linha, \mathbf{n} uma quebra de linha e o atributo $lexval$ do terminal **digito** é determinado pelo analisador léxico.

Atributos sintetizados

- ▶ Na prática, os atributos sintetizados são usados extensivamente

Atributos sintetizados

- ▶ Na prática, os atributos sintetizados são usados extensivamente
- ▶ Uma definição dirigida pela sintaxe que utilize exclusivamente atributos sintetizados é denominada uma definição S-atribuída

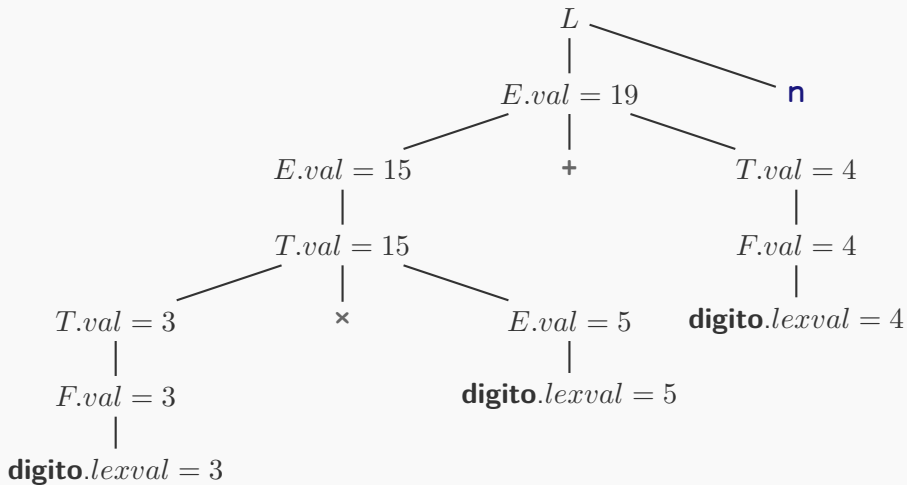
Atributos sintetizados

- ▶ Na prática, os atributos sintetizados são usados extensivamente
- ▶ Uma definição dirigida pela sintaxe que utilize exclusivamente atributos sintetizados é denominada uma definição S-atribuída
- ▶ Em uma árvore gramatical para uma definição S-atribuída, os valores dos atributos dos nós podem ser todos computados avaliando-se as regras gramaticais dos nós, a partir das folhas para a raiz

Atributos sintetizados

- ▶ Na prática, os atributos sintetizados são usados extensivamente
- ▶ Uma definição dirigida pela sintaxe que utilize exclusivamente atributos sintetizados é denominada uma definição S-atribuída
- ▶ Em uma árvore gramatical para uma definição S-atribuída, os valores dos atributos dos nós podem ser todos computados avaliando-se as regras gramaticais dos nós, a partir das folhas para a raiz
- ▶ No exemplo anterior, todos os atributos da definição dirigida pela sintaxe são sintetizados

Árvore gramatical anotada para a expressão $3 \times 5 + 4n$



Atributos herdados

- ▶ Um atributo de um nó de uma árvore gramatical é dito herdado se o seu valor é definido a partir dos valores dos atributos de seu pai e/ou de seus irmãos

Atributos herdados

- ▶ Um atributo de um nó de uma árvore gramatical é dito herdado se o seu valor é definido a partir dos valores dos atributos de seu pai e/ou de seus irmãos
- ▶ Tais atributos são úteis para representar relações de dependência de um construção de uma linguagem de programação com o contexto onde ele ocorre

Atributos herdados

- ▶ Um atributo de um nó de uma árvore gramatical é dito herdado se o seu valor é definido a partir dos valores dos atributos de seu pai e/ou de seus irmãos
- ▶ Tais atributos são úteis para representar relações de dependência de um construção de uma linguagem de programação com o contexto onde ele ocorre
- ▶ Por exemplo, com atributos herdados é possível determinar se um identificador aparece do lado esquerdo ou direito de uma atribuição

Atributos herdados

- ▶ Um atributo de um nó de uma árvore gramatical é dito herdado se o seu valor é definido a partir dos valores dos atributos de seu pai e/ou de seus irmãos
- ▶ Tais atributos são úteis para representar relações de dependência de um construção de uma linguagem de programação com o contexto onde ele ocorre
- ▶ Por exemplo, com atributos herdados é possível determinar se um identificador aparece do lado esquerdo ou direito de uma atribuição
- ▶ É possível reescrever uma definição dirigida pela sintaxe de modo que sejam usados apenas atributos sintetizados

Atributos herdados

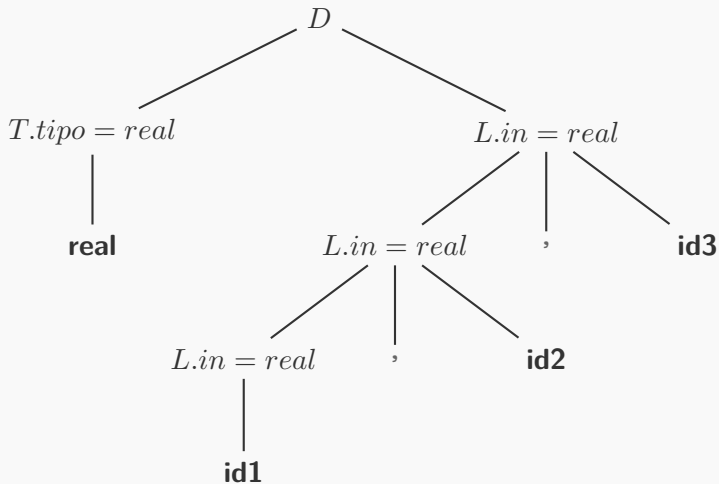
- ▶ Um atributo de um nó de uma árvore gramatical é dito herdado se o seu valor é definido a partir dos valores dos atributos de seu pai e/ou de seus irmãos
- ▶ Tais atributos são úteis para representar relações de dependência de um construção de uma linguagem de programação com o contexto onde ele ocorre
- ▶ Por exemplo, com atributos herdados é possível determinar se um identificador aparece do lado esquerdo ou direito de uma atribuição
- ▶ É possível reescrever uma definição dirigida pela sintaxe de modo que sejam usados apenas atributos sintetizados
- ▶ Contudo, o uso de atributos herdados permite uma descrição mais natural das relações de dependência

Exemplo de definição dirigida pela sintaxe com atributo herdado

Produção	Regra semântica
$D \rightarrow TL$	$L.in := T.tipo$
$T \rightarrow \mathbf{int}$	$T.tipo = inteiro$
$T \rightarrow \mathbf{real}$	$T.tipo = real$
$L \rightarrow L_1, \mathbf{id}$	$L_1.in := L.in$ $\text{INCLUIRTIPO}(\mathbf{id}, entrada, L.in)$
$L \rightarrow \mathbf{id}$	$\text{INCLUIRTIPO}(\mathbf{id}, entrada, L.in)$

A definição dirigida pela sintaxe acima gera definições D onde a palavra-chave **int** ou **real** precedem uma lista de identificadores. O atributo $L.in$ é herdado, enquanto que o atributo $T.tipo$ é sintetizado.

Árvore gramatical da definição `real id1, id2, id3`



Grafo de dependências

Definição

O grafo que estabelece as relações entre os diferentes atributos de uma definição dirigida pela sintaxe, onde os nós são os atributos e uma aresta (a, b) indica que o atributo a deve ser determinado antes do atributo b , é denominado grafo de dependências.

Na construção de um grafo de dependências, deve ser inserido um nó para cada chamada de procedimento, o que corresponde à introdução de um atributo fictício associado a esta chamada.

Algoritmo para geração do grafo de dependências

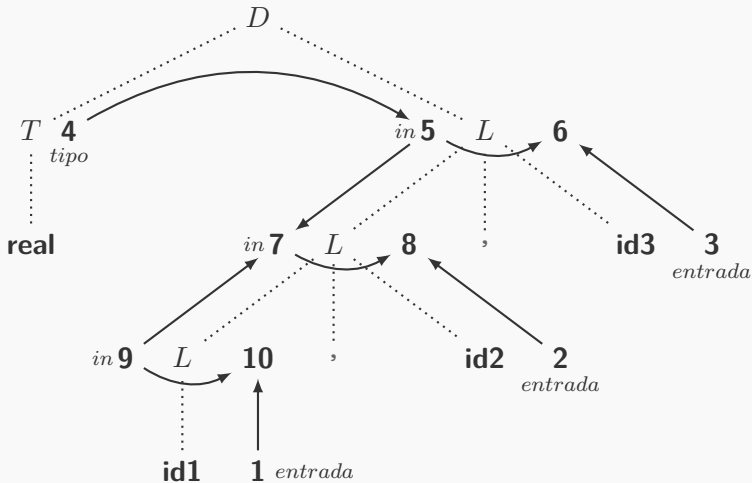
Input: Uma árvore gramatical de uma definição dirigida pela sintaxe

Output: O grafo de dependência

- 1: **for** cada n da árvore gramatical **do**
- 2: **for** cada atributo a do símbolo gramatical em n **do**
- 3: construa um nó no grafo de dependências para a

- 4: **for** cada n da árvore gramatical **do**
- 5: **for** cada regra semântica $b := f(c_1, c_2, \dots, c_k)$ associada a produção usada em n **do**
- 6: **for** $i = 1, k$ **do**
- 7: adicione ao grafo uma aresta partindo de c_i para b

Grafo de dependência da definição *real id1, id2, id3*



Ordenação topológica

Definição

Seja $G(V, E)$ um grafo direcionado acíclico. Uma ordenação topológica de G é uma sequência de vértices v_1, v_2, \dots, v_N tal que, se $(v_i, v_j) \in E$, então v_i antecede v_j na sequência.

Ordenação topológica

Definição

Seja $G(V, E)$ um grafo direcionado acíclico. Uma ordenação topológica de G é uma sequência de vértices v_1, v_2, \dots, v_N tal que, se $(v_i, v_j) \in E$, então v_i antecede v_j na sequência.

Qualquer ordenação topológica do grafo de dependências fornece uma ordem válida de avaliação das regras gramaticais que definem os valores dos atributos, uma vez que, quando a regra $b := f(c_1, c_2, \dots, c_k)$ for avaliada, os atributos c_1, c_2, \dots, c_k já terão seus valores definidos.

Tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe

Pode-se definir uma tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe da seguinte forma:

Tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe

Pode-se definir uma tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe da seguinte forma:

1. Construa a árvore gramatical da entrada e acordo com a gramática subjacente

Tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe

Pode-se definir uma tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe da seguinte forma:

1. Construa a árvore gramatical da entrada e acordo com a gramática subjacente
2. Construa o grafo de dependências

Tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe

Pode-se definir uma tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe da seguinte forma:

1. Construa a árvore gramatical da entrada e acordo com a gramática subjacente
2. Construa o grafo de dependências
3. Gere uma ordenação topológica do grafo de dependências

Tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe

Pode-se definir uma tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe da seguinte forma:

1. Construa a árvore gramatical da entrada e acordo com a gramática subjacente
2. Construa o grafo de dependências
3. Gere uma ordenação topológica do grafo de dependências
4. Use a ordenação topológica para avaliar as regras semânticas

Tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe

Pode-se definir uma tradução a partir de uma definição dirigida pela sintaxe da seguinte forma:

1. Construa a árvore gramatical da entrada e acordo com a gramática subjacente
2. Construa o grafo de dependências
3. Gere uma ordenação topológica do grafo de dependências
4. Use a ordenação topológica para avaliar as regras semânticas
5. A avaliação das regras semânticas produzirá a tradução da entrada

Construção de árvores sintáticas para expressões

- ▶ Árvores sintáticas para expressões podem ser construídas de forma semelhante à tradução para notação posfixa

Construção de árvores sintáticas para expressões

- ▶ Árvores sintáticas para expressões podem ser construídas de forma semelhante à tradução para notação posfixa
- ▶ Deve ser construído um nó para cada operação e cada operando

Construção de árvores sintáticas para expressões

- ▶ Árvores sintáticas para expressões podem ser construídas de forma semelhante à tradução para notação posfixa
- ▶ Deve ser construído um nó para cada operação e cada operando
- ▶ Os filhos do nó de um operador ser subárvores que representam as subexpressões que constituem os operandos daquele operador

Construção de árvores sintáticas para expressões

- ▶ Árvores sintáticas para expressões podem ser construídas de forma semelhante à tradução para notação posfixa
- ▶ Deve ser construído um nó para cada operação e cada operando
- ▶ Os filhos do nó de um operador ser subárvores que representam as subexpressões que constituem os operandos daquele operador
- ▶ Cada nó pode ser implementado como um registro com vários campos que caracterizam o nó

Construção de árvores sintáticas para expressões

- ▶ Árvores sintáticas para expressões podem ser construídas de forma semelhante à tradução para notação posfixa
- ▶ Deve ser construído um nó para cada operação e cada operando
- ▶ Os filhos do nó de um operador ser subárvores que representam as subexpressões que constituem os operandos daquele operador
- ▶ Cada nó pode ser implementado como um registro com vários campos que caracterizam o nó
- ▶ O registro de nós que representam operadores devem conter um campo que identifica o operador e os demais campos devem ser ponteiros para os operandos

Construção de árvores sintáticas para expressões

- ▶ Árvores sintáticas para expressões podem ser construídas de forma semelhante à tradução para notação posfixa
- ▶ Deve ser construído um nó para cada operação e cada operando
- ▶ Os filhos do nó de um operador ser subárvores que representam as subexpressões que constituem os operandos daquele operador
- ▶ Cada nó pode ser implementado como um registro com vários campos que caracterizam o nó
- ▶ O registro de nós que representam operadores devem conter um campo que identifica o operador e os demais campos devem ser ponteiros para os operandos
- ▶ As folhas das árvores contém os tokens

Construção de árvores sintáticas para expressões

- ▶ Árvores sintáticas para expressões podem ser construídas de forma semelhante à tradução para notação posfixa
- ▶ Deve ser construído um nó para cada operação e cada operando
- ▶ Os filhos do nó de um operador ser subárvores que representam as subexpressões que constituem os operandos daquele operador
- ▶ Cada nó pode ser implementado como um registro com vários campos que caracterizam o nó
- ▶ O registro de nós que representam operadores devem conter um campo que identifica o operador e os demais campos devem ser ponteiros para os operandos
- ▶ As folhas das árvores contém os tokens
- ▶ O registro de uma folha deve identificar o token e também armazenar um ponteiro para a entrada do token na tabela de símbolos

Funções para a criação de nós da árvore sintática de uma expressão

Cada uma das funções abaixo retorna um ponteiro para o nó criado. Assuma que os operadores são todos binários.

Funções para a criação de nós da árvore sintática de uma expressão

Cada uma das funções abaixo retorna um ponteiro para o nó criado. Assuma que os operadores são todos binários.

1. $\text{CRIARNO}(op, L, R)$: cria um nó de operador cujo rótulo é op , L é o ponteiro do operando à esquerda e R o ponteiro do operando à direita

Funções para a criação de nós da árvore sintática de uma expressão

Cada uma das funções abaixo retorna um ponteiro para o nó criado. Assuma que os operadores são todos binários.

1. $\text{CRIARNO}(op, L, R)$: cria um nó de operador cujo rótulo é op , L é o ponteiro do operando à esquerda e R o ponteiro do operando à direita
2. $\text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p)$: cria um nó para um identificador com rótulo **id**, onde p é o ponteiro para o identificador na tabela de símbolos

Funções para a criação de nós da árvore sintática de uma expressão

Cada uma das funções abaixo retorna um ponteiro para o nó criado. Assuma que os operadores são todos binários.

1. $\text{CRIARNO}(op, L, R)$: cria um nó de operador cujo rótulo é op , L é o ponteiro do operando à esquerda e R o ponteiro do operando à direita
2. $\text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p)$: cria um nó para um identificador com rótulo **id**, onde p é o ponteiro para o identificador na tabela de símbolos
3. $\text{CRIARFOLHA}(\text{num}, val)$: cria um nó para um número, com rótulo **num**, cujo valor é indicado por val

Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

Chamadas de funções

Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

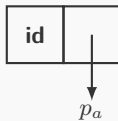
Chamadas de funções

$$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$$

Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

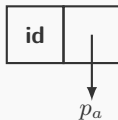
Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$



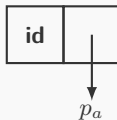
Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

Chamadas de funções

$$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$$
$$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{num}, 4)$$


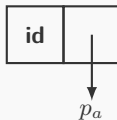
Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

Chamadas de funções

$$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$$
$$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{num}, 4)$$


Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

Chamadas de funções

$$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$$
$$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{num}, 4)$$
$$p_3 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_2)$$


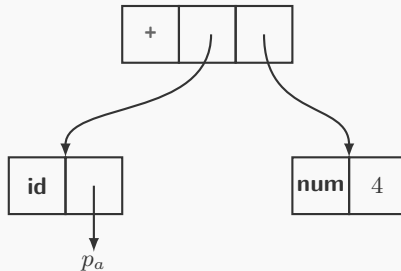
Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{num}, 4)$

$p_3 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_2)$



Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

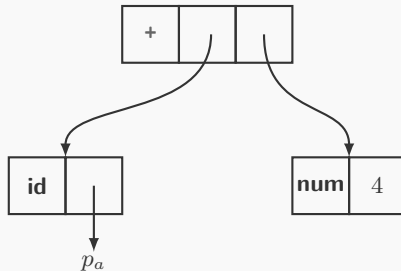
Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{num}, 4)$

$p_3 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_2)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_c)$



Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

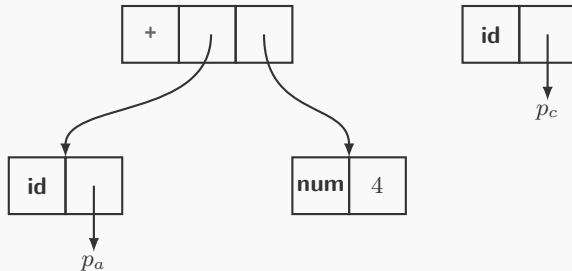
Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{num}, 4)$

$p_3 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_2)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$



Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

Chamadas de funções

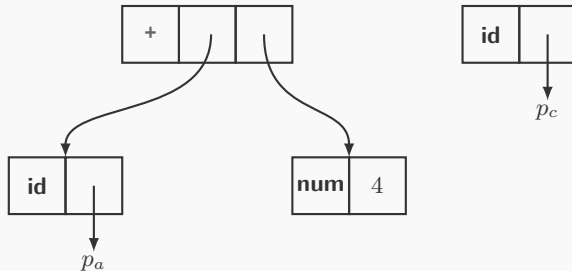
$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{num}, 4)$

$p_3 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_2)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$



Criação da árvore sintática da expressão $a - 4 + c$

Chamadas de funções

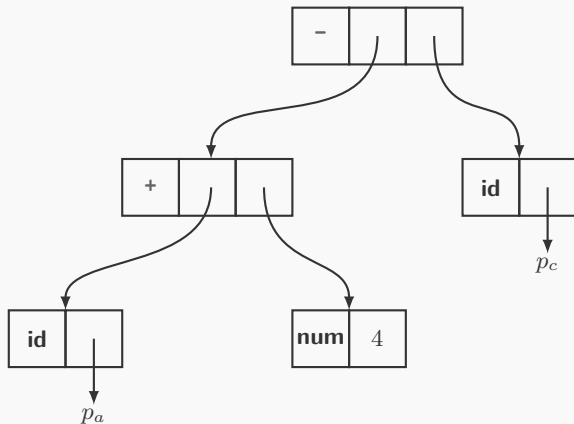
$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{num}, 4)$

$p_3 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_2)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$



Definição dirigida pela sintaxe para a construção de árvores sintáticas

- ▶ É possível construir árvores sintáticas para expressões por meio de uma definição S-atribuída

Definição dirigida pela sintaxe para a construção de árvores sintáticas

- ▶ É possível construir árvores sintáticas para expressões por meio de uma definição S-atribuída
- ▶ As regras semânticas agendam as chamadas das funções de criação de nós que irão construir a árvore

Definição dirigida pela sintaxe para a construção de árvores sintáticas

- ▶ É possível construir árvores sintáticas para expressões por meio de uma definição S-atribuída
- ▶ As regras semânticas agendam as chamadas das funções de criação de nós que irão construir a árvore
- ▶ O atributo sintetizado *nptr* controla os ponteiros para os nós retornados pelas funções

Definição dirigida pela sintaxe para a construção de árvores sintáticas

- ▶ É possível construir árvores sintáticas para expressões por meio de uma definição S-atribuída
- ▶ As regras semânticas agendam as chamadas das funções de criação de nós que irão construir a árvore
- ▶ O atributo sintetizado *nptr* controla os ponteiros para os nós retornados pelas funções
- ▶ O atributo *entrada* armazena o endereço de um token na tabela de símbolos e o atributo *val* o valor de um número

Definição dirigida pela sintaxe para a construção de árvores sintáticas

- ▶ É possível construir árvores sintáticas para expressões por meio de uma definição S-atribuída
- ▶ As regras semânticas agendam as chamadas das funções de criação de nós que irão construir a árvore
- ▶ O atributo sintetizado *nptr* controla os ponteiros para os nós retornados pelas funções
- ▶ O atributo *entrada* armazena o endereço de um token na tabela de símbolos e o atributo *val* o valor de um número
- ▶ Estes dois atributos devem ser computados na análise léxica

Definição dirigida pela sintaxe para expressões aritméticas de adição e subtração

Produção	Regra semântica
$E \rightarrow E_1 + T$	$E.nptr := \text{CRIARNO}(+, E_1.nptr, T.nptr)$
$E \rightarrow E_1 - T$	$E.nptr := \text{CRIARNO}(-, E_1.nptr, T.nptr)$
$E \rightarrow T$	$E.nptr := T.nptr$
$T \rightarrow (E)$	$T.nptr := E.nptr$
$T \rightarrow \text{id}$	$T.nptr := \text{CRIARNO}(\text{id}, \text{id.entrada})$
$T \rightarrow \text{num}$	$T.nptr := \text{CRIARNO}(\text{num}, \text{num.val})$

DAG

- ▶ Um grafo direcionado acíclico (*directed acyclic graph* – *DAG*) é um grafo cujas arestas são direcionadas e que não possui ciclos

DAG

- ▶ Um grafo direcionado acíclico (*directed acyclic graph* – DAG) é um grafo cujas arestas são direcionadas e que não possui ciclos
- ▶ Um DAG pode ser usado para identificar subexpressões comuns em uma expressão

DAG

- ▶ Um grafo direcionado acíclico (*directed acyclic graph* – DAG) é um grafo cujas arestas são direcionadas e que não possui ciclos
- ▶ Um DAG pode ser usado para identificar subexpressões comuns em uma expressão
- ▶ De forma similar às árvores sintáticas, um nó representa um operador e seus filhos representam os operandos

DAG

- ▶ Um grafo direcionado acíclico (*directed acyclic graph* – *DAG*) é um grafo cujas arestas são direcionadas e que não possui ciclos
- ▶ Um DAG pode ser usado para identificar subexpressões comuns em uma expressão
- ▶ De forma similar às árvores sintáticas, um nó representa um operador e seus filhos representam os operandos
- ▶ Se houver uma ou mais expressões comuns, os nós do DAG podem ter “mais de um pai”

DAG

- ▶ Um grafo direcionado acíclico (*directed acyclic graph* – DAG) é um grafo cujas arestas são direcionadas e que não possui ciclos
- ▶ Um DAG pode ser usado para identificar subexpressões comuns em uma expressão
- ▶ De forma similar às árvores sintáticas, um nó representa um operador e seus filhos representam os operandos
- ▶ Se houver uma ou mais expressões comuns, os nós do DAG podem ter “mais de um pai”
- ▶ Nas árvores sintáticas, expressões comuns são duplicadas na árvore

Construção do DAG a partir de uma definição S-atribuída

- ▶ Uma definição S-atribuída para a construção de árvores sintáticas para expressões aritméticas de adições e subtrações pode se adaptada para a construção do DAG

Construção do DAG a partir de uma definição S-atribuída

- ▶ Uma definição S-atribuída para a construção de árvores sintáticas para expressões aritméticas de adições e subtrações pode se adaptada para a construção do DAG
- ▶ De fato, basta modificar o comportamento das funções `CRIARNO()` e `CRIARFOLHA()`

Construção do DAG a partir de uma definição S-atribuída

- ▶ Uma definição S-atribuída para a construção de árvores sintáticas para expressões aritméticas de adições e subtrações pode se adaptada para a construção do DAG
- ▶ De fato, basta modificar o comportamento das funções `CRIARNO()` e `CRIARFOLHA()`
- ▶ Ao invés de criar um novo nó a cada chamada, estas funções devem verificar se os parâmetros passados já não foram usados para construir um nó

Construção do DAG a partir de uma definição S-atribuída

- ▶ Uma definição S-atribuída para a construção de árvores sintáticas para expressões aritméticas de adições e subtrações pode se adaptada para a construção do DAG
- ▶ De fato, basta modificar o comportamento das funções `CRIARNO()` e `CRIARFOLHA()`
- ▶ Ao invés de criar um novo nó a cada chamada, estas funções devem verificar se os parâmetros passados já não foram usados para construir um nó
- ▶ Em caso afirmativo, as funções devem retornar o ponteiro usado anteriormente na criação do nó

Construção do DAG a partir de uma definição S-atribuída

- ▶ Uma definição S-atribuída para a construção de árvores sintáticas para expressões aritméticas de adições e subtrações pode se adaptada para a construção do DAG
- ▶ De fato, basta modificar o comportamento das funções `CRIARNO()` e `CRIARFOLHA()`
- ▶ Ao invés de criar um novo nó a cada chamada, estas funções devem verificar se os parâmetros passados já não foram usados para construir um nó
- ▶ Em caso afirmativo, as funções devem retornar o ponteiro usado anteriormente na criação do nó
- ▶ Caso contrário, deve ser criado um novo nó e o ponteiro criado deve ser armazenado em uma tabela, associado aos parâmetros usados, para consulta posterior

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

a

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$$
$$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$$

a

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_b)$

a

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\mathbf{id}, p_b)$

a

b

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

a

b

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$$
$$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$$
$$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$$
$$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$$

a

b

c

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

a

b

c

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

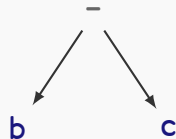
$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

a



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

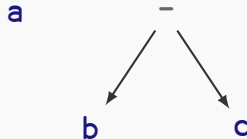
$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

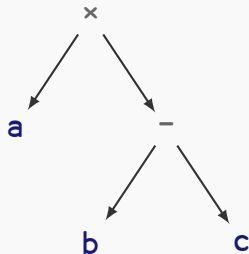
$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

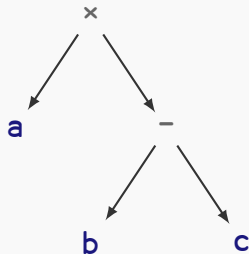
$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$

$p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

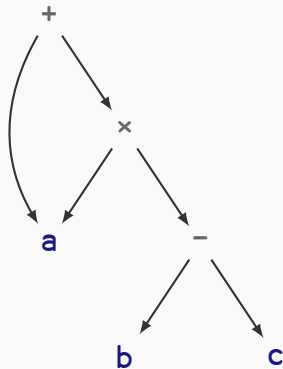
$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$

$p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

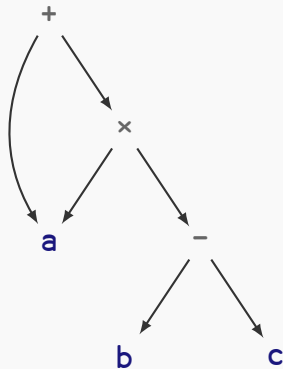
$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$

$p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$

$p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

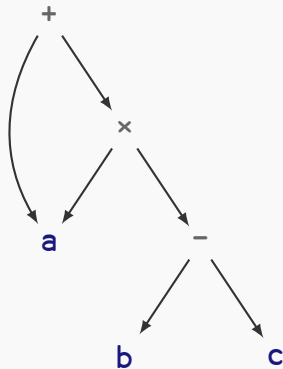
$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$

$p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$

$p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_9 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

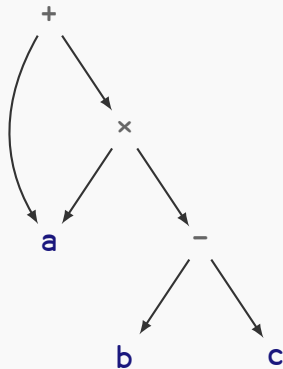
$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$

$p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$

$p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_9 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_{10} := \text{CRIARNO}(-, p_8, p_9)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$

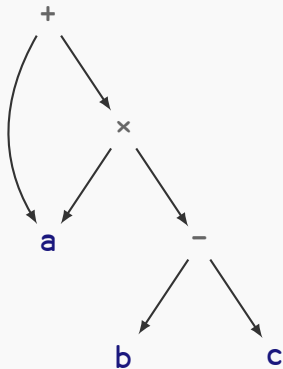
$p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$

$p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_9 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_{10} := \text{CRIARNO}(-, p_8, p_9)$

$p_{11} := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_d)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$

$p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$

$p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$

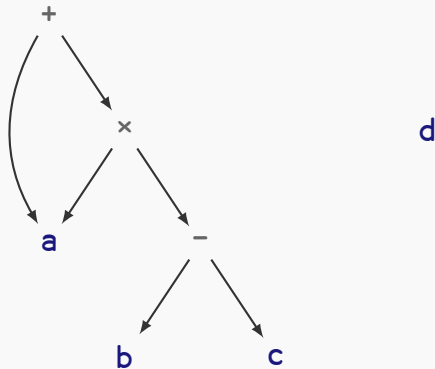
$p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$

$p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$

$p_9 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$

$p_{10} := \text{CRIARNO}(-, p_8, p_9)$

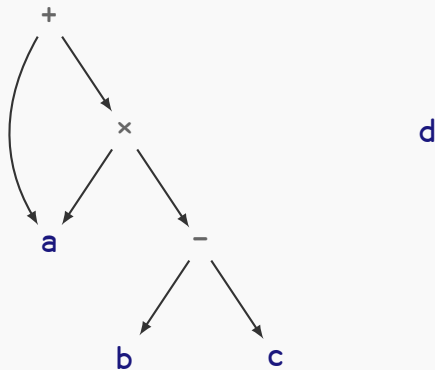
$p_{11} := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_d)$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$
 $p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$
 $p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$
 $p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$
 $p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$
 $p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$
 $p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$
 $p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$
 $p_9 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$
 $p_{10} := \text{CRIARNO}(-, p_8, p_9)$
 $p_{11} := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_d)$
 $p_{12} := \text{CRIARNO}(\times, p_{10}, p_{11})$

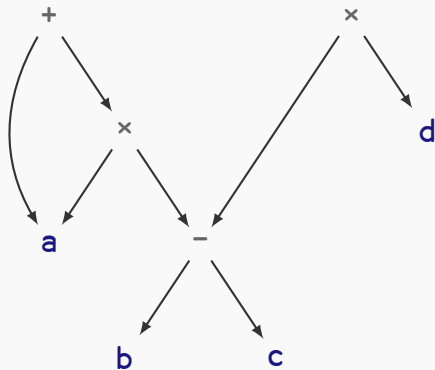


d

Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

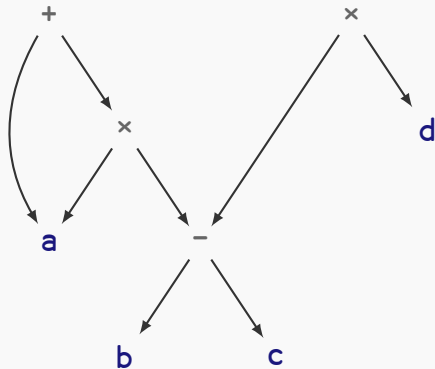
$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$
 $p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$
 $p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$
 $p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$
 $p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$
 $p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$
 $p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$
 $p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$
 $p_9 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$
 $p_{10} := \text{CRIARNO}(-, p_8, p_9)$
 $p_{11} := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_d)$
 $p_{12} := \text{CRIARNO}(\times, p_{10}, p_{11})$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

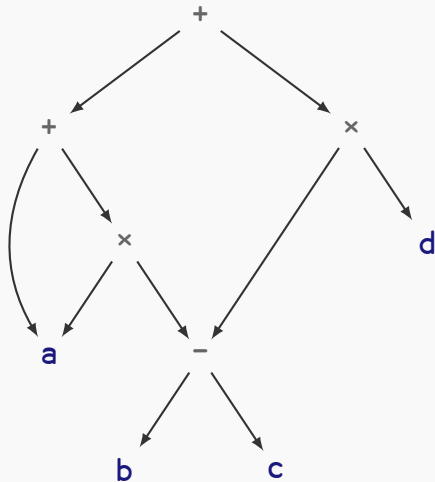
$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$
 $p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$
 $p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$
 $p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$
 $p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$
 $p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$
 $p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$
 $p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$
 $p_9 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$
 $p_{10} := \text{CRIARNO}(-, p_8, p_9)$
 $p_{11} := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_d)$
 $p_{12} := \text{CRIARNO}(\times, p_{10}, p_{11})$
 $p_{13} := \text{CRIARNO}(+, p_7, p_{12})$



Criação do DAG para a expressão $a + a \times (b - c) + (b - c) \times d$

Chamadas de funções

$p_1 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$
 $p_2 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_a)$
 $p_3 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$
 $p_4 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$
 $p_5 := \text{CRIARNO}(-, p_3, p_4)$
 $p_6 := \text{CRIARNO}(\times, p_2, p_5)$
 $p_7 := \text{CRIARNO}(+, p_1, p_6)$
 $p_8 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_b)$
 $p_9 := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_c)$
 $p_{10} := \text{CRIARNO}(-, p_8, p_9)$
 $p_{11} := \text{CRIARFOLHA}(\text{id}, p_d)$
 $p_{12} := \text{CRIARNO}(\times, p_{10}, p_{11})$
 $p_{13} := \text{CRIARNO}(+, p_7, p_{12})$



Referências

1. **AHO**, Alfred V, **SETHI**, Ravi, **ULLMAN**, Jeffrey D. *Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas*, LTC Editora, 1995.